e "A prática do aborto sob tais autorizações: sem usos e abusos na mídia impressa brasileira", todos publicados em PEDRO, Joana Maria (Org.) Práticas proibidas: práticas costumeiras de aborto e infanticídio no século XX. (Florianópolis: Cidade Futura, 2005).

Diogo Onofre Souza (diogo@ufgd.br) é professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), doutor em Biodinâmica e coordenador da linha de pesquisa Estudos em Educação em Ciências. Publicou o artigo "Discutindo a temática da sexualidade-AIDS com professores das séries iniciais do Ensino Fundamental," na Revista Brasileira de Sexualidade Humana, e "História de nomes e a produção de identidades," na Revista Alternativas, série Espaço Pedagógico.

Elovana Ilka Jacinto Galvão (ilkaj@terra.com.br) realizou o mestrado em Psicologia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É pesquisa do projeto "Alfabetização e liberdade: interação entre sujeitos educadores(as)", do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), coordenado e executado pelo Centro de Educação (CED) da UFSC. Escreveu o artigo "Refletindo sobre gênero e trabalho: algumas questões a partir dos serviços braçalsiços por crianças e adolescentes" (Anais do I Congresso Estadual de Educação/XI Seminário de Educação – Educação Popular: Educação para Todos, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Criciúma em 2005).

Hilan Bensusan (hilanb@unb.br), graduado em Filosofia pela Universidade de Brasília (UnB), fez o mestrado em Filosofia na Universidade de São Paulo (USP) e concluiu, em 1999, o doutorado em Filosofia na Universidade of Sussex, Inglaterra. Atualmente participa do corpo docente do Departamento de Filosofia da UnB. Dentre as suas áreas de interesse, destacam-se as questões temáticas e as conexões entre as questões filosóficas e as abordagens temáticas.

Jacqueline Milli Lins (milliilins@ol.com.br) leciona História da Arte no Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e cursa doutorado no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Fez especialização em Arte e Educação e realizou o mestrado em Educação e Cultura na UDESC, tendo defendido a dissertação intitulada O modernismo nas artes plásticas contemporâneas: temas em presença.

Jadualine Abaneda Zaipato Schmitt (jadnezai@yahoo.com.br) é historiadora e doutoranda em História na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Sua dissertação de mestrado trata da história de trabalhadores formais e informais na cidade de Florianópolis no início do século XX. Atualmente realiza pesquisa sobre a história de mulheres, contemplando as relações de saber e poder que perpassam a instituição.

Karen Fonseca Karam (karen@cca.ufsc.br) cursou Ciências Sociais na Universidade Federal do Paraná (UFPR), mestrado em Antropologia Social na Universidade de Brasília (UnB) e doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento na UFPR, tendo a sua tese obtido o terceiro lugar no Prêmio NEAD de Estudos Agrários, em 2002. Trabalhou 11 anos na IPARDES/PR como pesquisadora da área social. Em 1987 passa a atuar em ONGs da área socio-ambiental, com projetos de desenvolvimento sócio-econômico e de gestão participativa em Unidades de Conservação, mas como em propostas para a gestão participativa dessas áreas. Desde 1991 tem se dedicado a estudar novas estratégias em curso no meio rural, concentrando-se nas relações da agricultura sustentável, ao mesmo tempo que desenvolve projetos e atividades junto a consumidores de produtos dessa agricultura, no sentido de aproximar atores rurais dos urbanos.

Agroecossistemas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Nádia Geisa Silveira de Souza (nadiagsz@terra.com.br), professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é doutora em Ciências Biológicas: Biodinâmica, na área de concentração Estudos em Educação em Ciências. Publicou os artigos intitulados "Histórias de nomes e a produção de identidades" na revista Alternativas; Gênero Espaço Pedagógico, e "Representações de corpo: identidade em histórias de vida" na Revista Educação e Realidade.

Paula Regina Costa Ripoll (bripoll@vetorialnet.com.br), professora da Graduação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), é doutora em Ciências Biológicas: Biodinâmica, na área de concentração em Estudos Educação em Ciências. Publicou o artigo intitulado "Discutindo e identificando sexualidade-AIDS com professores das séries iniciais do Ensino Fundamental," na Revista Brasileira de Sexualidade Humana, e "Falando com professores das séries iniciais do Ensino Fundamental sobre sexualidade na sala de aula: a presença do discurso biológico," na Revista Ensenãanza de las Ciencias.

Sandra Azerêdo (azeredo@fatich.ufmg.br), professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é doutora em História da Consciência pela University of California, Santa Cruz (1989). Atualmente é pesquisadora voluntária da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) no Núcleo de Estudos de Gênero Pagu. Realizou estudos sobre vários temas: prostituição, violência de gênero, atletas reprodutivos, diversidade sexual, etc., focalizando em ocasiões diversas as interseções entre gênero e raça. Publicou vários artigos em revistas especializadas, capítulos de livros e organizou coletâneas.

Simone Ferreira Schmidt (simone@ccs.ufsc.br) tem doutorado em Teoria Literária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC–RS) e leciona Literatura no curso de Letras e no Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Entre suas publicações recentes destacam-se o livro Gênero e Ficção no romance português (Porto Alegre: PUC\RS, 2000), além dos ensaios "Lá e cá: sujeitos fora do eixo" (in: DUARTE, Constância Lima; SCARPELLI, Marli Fantini (Orgs.). Gênero e representação nas literaturas de Portugal e África. Belo Horizonte, UFMG, 2005), "Partes da África: entrâncias num mapa mudado" (in: CERDEIRA, Teresa Cristina (Org.). A experiência das fronteiras: leitura da obra de Helder Macedo. Niterói–RJ: EDUFF, 2005) e "Nas trilhas do tempo: anotações sobre o trânsito das teorias feministas no Brasil" (in: BRANDÃO, Isabel; MUZART, Zahidé L. (Orgs.). Retazendo nós. Florianópolis: Mulheres\Edunisc, 2005).

Valdete Boni (valdete@ctn.ufsc.br) é doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e realiza mestrado em Sociologia Política na mesma instituição. Atualmente desenvolve pesquisa sobre as relações de gênero nas Agroindústrias Rurais de Pedreno Porte. Faz parte do Núcleo de Estudos sobre Agricultura Familiar do Departamento de Sociologia e Ciência Política da UFSC.

Valmir Luiz Stropasolas (stpaba@floripa.com.br) cursou a graduação em Agronomia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é mestre em Sociologia Rural pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e doutor em Ciências Humanas pela UFSC. Atualmente exerce a função de responsável pelo sub-Componente Capacitação do Projeto Microbacias 2\Bird, junto à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e Agricultura de Santa Catarina.